

EDITAL Nº 60/2025-PROEX
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

**A EXTENSÃO VIVENCIADA ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS NAS PRAÇAS
PUBLICAS DO MUNICÍPIO DE SOBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

¹Evelly Albuquerque dos Santos,²Maria José Ferreira da Silva,³Ana Cristina Silva Soares

Pedagogia, UVA, Sobral, CE, evellyalbuquerquequedossantos@gmail.com

Este relato descreve os resultados da experiência da extensão vivenciada no âmbito do projeto de extensão De Praça em Praça: Brinquedoteca/UVA Promovendo Alegria, Afetividade e Aprendizado, vinculado ao curso de Pedagogia e a brinquedoteca, da Universidade Estadual Vale do Acaraú. O projeto supracitado tem o objetivo de garantir o direito do brincar, o direito a aprendizagem, o resgate da cultura através da vivência de brincadeiras tradicionais, afetividade entre crianças, pré-adolescentes, responsáveis e moradores dos bairros do município de Sobral. A motivação em participar veio a partir da vontade de obter novas experiências fora da universidade, ter a oportunidade de trabalhar a área da ludicidade, afetividade e aprendizado para o público em geral. Essa experiência vem desde o início do semestre 2025.1 ao presente semestre. O brincar constitui-se como uma das formas mais significativas de aprendizagem na infância, pois, por meio das brincadeiras, a criança experimenta, questiona, descobre e cria, desenvolvendo suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais, inspirado nas ideias de Paulo Freire (1996), entende-se que a criança, ao agir no mundo, aprende de maneira crítica e criadora, tornando-se sujeito do próprio processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, pode-se compreender o brincar como um ato educativo e libertador, que favorece a construção do conhecimento a partir da curiosidade e da ação. Para o desenvolvimento das ações, os bairros são selecionados através de um estudo de campo observando as necessidades do público no início do ano, o projeto possui parcerias com público externo e outros projetos da universidade: "Criancidade", Ligas Acadêmicas, escolas etc. Foram contemplados os bairros e praças: praça Rachael de Queiroz/UVA, Brinquedoteca/UVA, Junco, Renato Parente I e II, e Alto da Brasília, em que se realizou atividades de contação de história, com livros e fantoches trabalhando ludicidade através de contos tradicionais como, pinóquio, chapeuzinho vermelho..., assim como contos criados pelas crianças a partir da imaginação e criatividade de cada um, brincadeiras tradicionais, jogos de raciocínio lógico dama, xadrez, resta um, dominó, jogo da velha, estimulando estratégia, planejamento, memória, pinturas de desenhos, utilizando lápis de cor, giz de cera e pincel, fortalecendo o desenvolvimento Cognitivo e motor, percepção de cores formas e espaço, uso de materiais pedagógicos, bloco lógico, livros, jogos matemáticos (ábaco, material dourado), fantoches e teatrinho, desenvolvendo áreas como, coordenação motora, imaginação, vocabulário, interpretação e expressão oral. Portanto, a participação nessa experiência no projeto de extensão é de grande importância para a semana acadêmica, onde se tem ações fora da universidade, aprimorando práticas pedagógicas, ludicidade em espaços não escolares e promovendo a alegria, afetividade e aprendizado dos participantes.

Palavras-chave: Direitos; Comunidade; Ludicidade.

Agradecimentos: Ao PBPU pela bolsa de Extensão e a Brinquedoteca da UVA.